



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR B (GEOGRAFIA)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Ó Riacho de Santo Antônio
No cariri és tão venerado**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

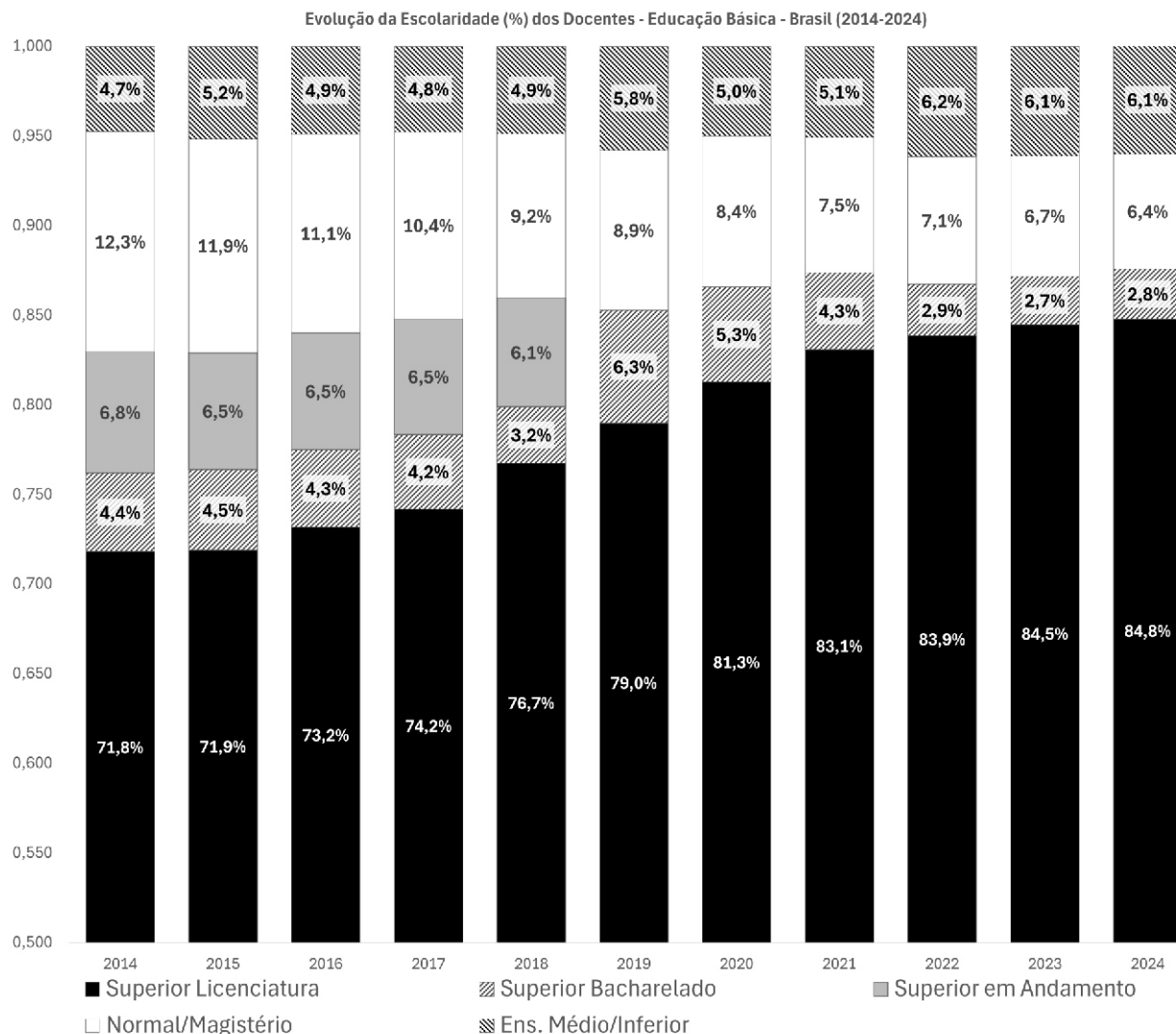
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYyZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.

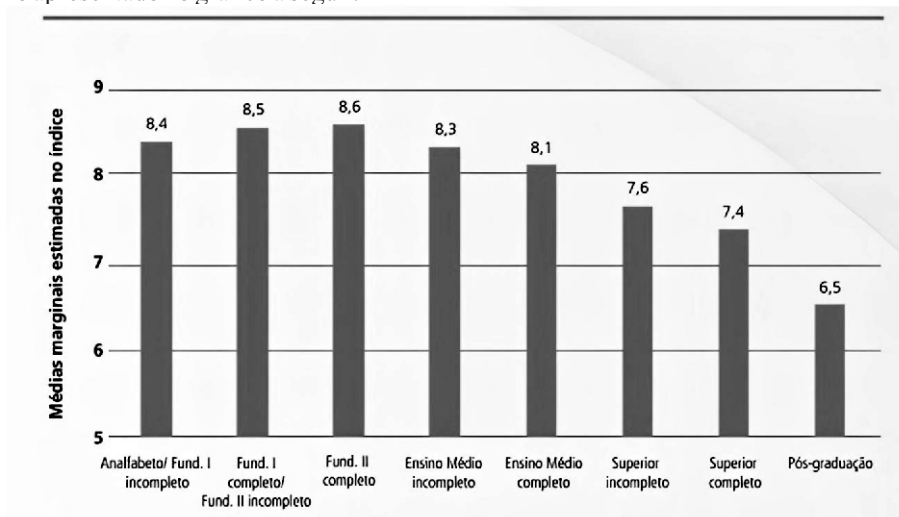
III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“O espaço é um fator social, isto é, um elemento de determinação. Uma vez produzido pela história, o espaço passa a condicionar a ação dos homens através de sua configuração. Surgido como um campo de forças sociais, o espaço se torna uma determinação através de seu quadro geográfico de localizações, dado o seu poder de fazer reproduzir as linhas de força das estruturas vigentes e consecutivas das sociedades por meio dele organizadas, influenciando na própria montagem das configurações através do traçado das configurações iniciais.”

Fonte: MOREIRA, R. **O Pensamento Geográfico Brasileiro 2**: as matizes de renovação. - São Paulo: Contexto, 2009. P 63

Considerando o texto acima e o significado de espaço para a Geografia, é CORRETO afirmar que:

- a) o espaço é um fato social por ser resultado das ações humanas. É uma categoria cuja configuração e organização se apresentam estáticas ao longo do tempo.
- b) o espaço geográfico é o resultado de um processo no qual o homem, a produção e a história exercem um papel essencial em sua configuração.
- c) para a Geografia o espaço é um fato natural, e uma vez produzido, ele passa a condicionar as ações humanas, determinando seu comportamento.
- d) o espaço geográfico é uma configuração subjetiva, os elementos que dão forma e que configuram o espaço são imateriais, não têm existência.
- e) o espaço geográfico é um produto do trabalho humano sobre a natureza, em sua configuração estão ausentes as marcas da história e das ações antrópicas.

27ª QUESTÃO

“A Cartografia, através dos tempos, foi experimentando diferentes utilizações em função de suas diversas aplicabilidades. Conforme o nível de exigência aumentava, cada vez mais necessitava-se de elementos que pudessem ser extraídos dos mapas com precisões adequadas aos interesses dos usuários.

Entre os diversos componentes de um mapa, um dos elementos fundamentais para o seu bom entendimento e uso eficaz é a escala. Exemplos de escala: 1:5.000 e 1:25.000.000

Fonte: FITZ, P. R. **Cartografia Básica** – nova edição – São Paulo: Oficina de texto, 2006. p 19.

Considerando o texto acima e refletindo sobre a importância e o uso da cartografia, do mapa e da escala, analise as proposições a seguir.

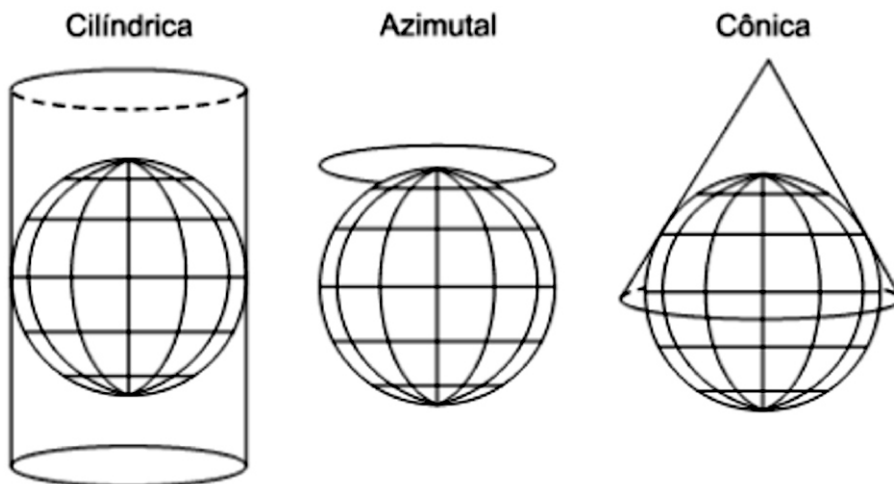
- I- A escala 1:25.000.000 é classificada como grande, sendo ideal para representar um bairro de uma determinada escola, cujo mapa apresenta grande riqueza de detalhes.
- II- A cartografia trabalha com uma visão reduzida do território, sendo necessário indicar a proporção entre a superfície terrestre e a sua representação. Essa proporção é indicada pela escala.
- III- A escala 1:50.000 é denominada de escala numérica. Em uma carta confeccionada com esta escala, 1 centímetro medido no mapa representa uma distância de 50 mil centímetros (ou 500 metros), no terreno.
- IV- Através da cartografia é possível realizar uma representação geométrica plana, ampla e convencional, de apenas uma parte da superfície terrestre, apresentada por meio de mapas, cartas ou plantas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e IV.

28ª QUESTÃO

Observe as figuras a seguir.



Fonte: <https://www.google.com/search?q=proje%C3%A7%C3%B5es+cartogr%C3%A1ficas>. Acesso em 27/07/2025

As figuras acima apresentam as três projeções cartográficas mais conhecidas: Cilíndrica, Azimutal e Cônica. Sobre as projeções cartográficas é CORRETO afirmar que:

- a) a projeção cilíndrica refere-se à representação da superfície esférica da Terra em um plano utilizando como base um cilindro que envolve todo o globo. Nela há conservação da forma, direções e ângulos, mas a proporção da superfície é distorcida.
- b) historicamente as projeções cartográficas e suas representações através de mapas não despertaram interesses geopolíticos nem realizaram influências sobre percepções de mundo. Sendo apenas uma ferramenta para localização e orientação geográfica.
- c) as projeções Cilíndrica, Azimutal e Cônica, utilizam o mesmo conjunto de técnicas e procedimentos, que se fazem necessários para projetar, sem imperfeições, a esfera terrestre sobre uma superfície plana, que é o mapa.
- d) a projeção Cônica é muito utilizada para representar regiões continentais. Nesse caso, os paralelos representam círculos concêntricos, já os meridianos são linhas retas que convergem para os polos. A projeção cônica foi utilizada pelo cartógrafo holandês Mercator em seu mapa mundi.
- e) a projeção azimutal ou plana é construída sobre um plano tangente a um ponto qualquer da superfície terrestre, este ponto ocupa sempre o centro do mapa, evitando distorções ou deformações, quando vai se afastando da região central.

29ª QUESTÃO

“Por ser uma área bastante completa, que tem um pouco de todas as outras disciplinas, como física e até história, o ensino de Geografia deve ser pautado para a ampliação das capacidades dos alunos em compreender o mundo em que estão inseridos, fazendo com que não fiquem limitados apenas ao seu convívio social, mas entendam o mundo como um todo e em todas as suas nuances.”

Fonte: Disponível em: <https://editorialparco.om.br/geografia-como-ensinar>. Acesso em 29/07/2025)

Considerando o texto acima e alguns dos pressupostos que devem fundamentar o processo de ensino e aprendizagem da Geografia na realidade atual, analise as proposições a seguir.

- I- O propósito da Geografia deve ser o de fazer com que os alunos compreendam de forma ampla a realidade, permitindo que ajam de forma crítica e responsável a partir do que aprenderam.
- II- O ensino de Geografia deve também valorizar o olhar de cada aluno. Neste sentido o fundamental, na atualidade, é que o aluno possa memorizar e decorar o que foi transmitido na sala de aula.
- III- O ensino de Geografia deve levar o aluno a estabelecer relações e conexões. O aluno deve também entender que a realidade não é apenas aquilo que o cerca e que suas atitudes reverberam ao seu redor.
- IV- O ensino de Geografia deve ser direcionado para a formação do aluno pautada apenas no lado escolar, através de estudos conceituais dos fatos geográficos e dos temas abordados na sala de aula.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

30ª QUESTÃO

O Geógrafo alemão Friedrich Ratzel (1844-1904), é considerado como um dos principais teóricos clássicos da Geografia moderna e um precursor da Geopolítica, da Geografia Política e do Determinismo. As teorias de Ratzel estavam fortemente ligadas ao momento histórico que vivia, durante a unificação alemã. Refletindo sobre as teorias e as obras ratzelianas, é CORRETO afirmar que:

- a) a corrente do pensamento geográfico denominada de possibilismo, que teve em Ratzel seu principal formulador, estabeleceu uma relação de causa e efeito entre a sociedade e a natureza.
- b) Ratzel formulou as bases do determinismo ambiental, propugnando que a natureza é objeto das ações humanas e que estas se sobrepõem ao meio natural.
- c) a principal obra publicada por F. Ratzel, no final do século XIX, foi intitulada de Antropogeografia. Nesta obra, Ratzel lança os fundamentos do que é denominado hoje de Geografia Física.
- d) Ratzel elaborou a teoria do espaço vital, defendendo a tese de que o território, os recursos naturais e a população não tinham importância para a grandeza e para o poder do Estado.
- e) Ratzel ocupa um lugar de destaque entre os teóricos responsáveis pela institucionalização e sistematização da Geografia como um saber científico.

31ª QUESTÃO

Observe o mapa abaixo.



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/domnios-morfoclimaticos.htm>. Acesso em: 28/07/2025.

O mapa acima apresenta a distribuição e localização dos chamados domínios morfoclimáticos brasileiros, classificados e estudados pelo geógrafo Aziz Ab'Saber (1924-2012), na obra “Os domínios de Natureza no Brasil” (2003). Após observar o mapa dos domínios morfoclimáticos e suas características, é CORRETO afirmar que:

- a) o número I indica a localização do domínio das Terras Altas Florestadas da Amazônia. É o maior domínio morfoclimático brasileiro. A elevada latitude resulta em altas temperaturas e elevada umidade.
- b) o domínio indicado com o número III é denominado de “Mares de Morros”. Domina grande parte da região Sudeste e é caracterizado pela presença de grandes planícies de origem sedimentar.
- c) a existência dos vários domínios morfoclimáticos é um indicativo da diversidade paisagística do Brasil, todos do mundo tropical e marcados por elevadas pluviosidades anuais.
- d) os domínios morfoclimáticos são conjuntos espaciais que apresentam um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climáticas e hidrográficas.
- e) o domínio dos Cerrados, indicado pelo número II, apresenta um relevo de chapadas com uma vegetação pouco diversificada, cujo clima é marcado pela sucessão das quatro estações bem definidas.

32ª QUESTÃO

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, para o ensino de Geografia, o raciocínio geográfico aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade ou para analisar os fenômenos geográficos. Por exemplo, a aplicação do princípio da extensão, para compreender as conexões entre o meio natural e as ações humanas.

Marque a alternativa que explica e que define CORRETAMENTE o princípio da conexão.

- a) Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
- b) Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
- c) É a variação dos fenômenos de interesse da Geografia pela superfície terrestre, resultando na compreensão da diferenciação de áreas.
- d) Princípio aplicado para perceber a posição particular de um objeto na superfície terrestre. Esta posição pode ser absoluta ou relativa.
- e) É o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da sociedade que o produziu.

33ª QUESTÃO

Observe os dados estatísticos a seguir sobre a população brasileira.

“Conforme os resultados do Censo Demográfico 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% na população do país em 12 anos. O total de pessoas dessa faixa etária chegou a cerca de 22,2 milhões de pessoas (10,9%) em 2022 contra 14 milhões (7,4%) em 2010.”

“Por outro lado, o total de crianças com até 14 anos de idade decresceu 12,6%, mudando de 45,9 milhões (24,1%) em 2010 para 40,1 milhões (19,8%) em 2022.”

“Ao avaliar as proporções desses grupos etários específicos por grandes regiões, a região Norte é a mais jovem entre as demais, com 25,2% de sua população com até 14 anos, seguida pelo Nordeste, com 21,1%. O Sudeste e o Sul têm estruturas mais envelhecidas, com 18% e 18,2% de jovens de 0 a 14 anos, e 12,2% e 12,1% de pessoas com 65 anos ou mais, respectivamente.”

Fonte: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em 29/07/2025.

Analisando os dados sobre as estruturas da população brasileira, do censo de 2022, publicados pelo IBGE, tendo em vista a realidade atual do Brasil e do mundo, é CORRETO afirmar que:

- a) a distribuição da população por faixas etárias entre as regiões brasileiras é diferenciada, sendo que a proporção dos jovens é maior nas regiões mais ricas.
- b) as modificações e as tendências etárias que ocorrem com a população brasileira seguem um padrão próprio sem paralelos em escala mundial.
- c) a proporção de idosos cresce mais que a proporção de crianças, aumentando a expectativa de vida e impactando o sistema de previdência social.
- d) o decréscimo da população de crianças no Brasil vem se refletindo no tamanho das famílias, aumentando o número de pessoas por lar no país.
- e) não é possível estabelecer conexões entre o aumento de idosos no Brasil e as mudanças em suas condições de saúde e taxa de natalidade.

34ª QUESTÃO

“A BNCC entende que competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ou seja, competência é mais do que simplesmente acumular conhecimento, trata-se de aplicar o que se sabe e ser capaz de agir com base nesse conhecimento. A abordagem de competência na BNCC enfatiza a aplicação prática do conhecimento, visando sua utilização em situações reais.”

Fonte: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/qual-a-diferenca-entre-competencias-e-habilidades-na-bncc/>. Acesso em 31/07/2025.

Analisando o texto acima sobre o que é competência, conforme a Base Nacional Comum Curricular e considerando as competências indicadas para componentes curriculares do Ensino Fundamental, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma competência específica da Geografia.

- a) Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.
- b) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos.
- c) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias.
- d) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos específicos recorrendo a diferentes linguagens e mídias.
- e) Compreender as linguagens como construção humana, histórico, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo e valorizando-as como formas de ressignificação.

35ª QUESTÃO

Paisagem na Janela

(Lô Borges e Milton Nascimento)

Da janela lateral do quarto de dormir

Vejo uma igreja, um sinal de glória

Vejo um muro branco e um voo pássaro

Vejo uma grade, um velho sinal

Mensageiro natural de coisas naturais

Quando eu falava dessas cores mórbidas

Quando eu falava desses homens sórdidos

Quando eu falava desse temporal

Você não escutou.

Fonte: https://www.google.com/search?sca_esv=019a27fe4d8e4bed&rlz=1C1CHBF_pt-BRBR1084BR1094&q=letra+de+milton+nascimento+paisagem+da+janela. Acesso em 29/07/2025

Os trechos da letra da música “Paisagem na Janela”, de Milton Nascimento, utilizam uma cena do cotidiano para fazer referências a temas como percepção e realidade. Esta música é exemplo de um recurso didático, que pode ser incorporado, no ensino de Geografia na educação básica, para o estudo a categoria paisagem.

Considerando os trechos da música, o conceito e a percepção do que é a paisagem, como categoria de análise da Geografia, analise as proposições a seguir.

- I- A paisagem é um recorte espacial que pode ser definido como tudo aquilo que conseguimos identificar, interpretar, ver e sentir. A paisagem é uma representação momentânea de um recorte espacial.
- II- Os tipos de paisagem são definidos com base nos elementos que conseguimos identificar em cada uma delas. Podem ser classificadas em paisagem natural e paisagem artificial.
- III- Na letra da música Paisagem na Janela, os autores fazem a descrição de uma paisagem natural. Pássaro, igreja, temporal e janela são elementos que caracterizam a paisagem natural e que não sofreu intervenção humana.
- IV- Por ser uma categoria que depende dos sentidos, a paisagem é estática. Isso significa que aquela paisagem que apreendemos a olhar a partir da janela é única e se mantém inalterada nos momentos seguintes.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e II.

36ª QUESTÃO



O geógrafo Milton Santos (1926-2001) deixou como um dos seus principais legados teóricos, a noção de meio técnico-científico-informacional, correspondente à evolução dos processos de produção e reprodução do meio geográfico.

Para compreender o seu conceito, é necessário entender a evolução das transformações do espaço, que vão desde o meio natural, passando pelo meio técnico, até chegar ao período atual, em que há uma maior inserção das ciências e do meio informacional sobre as formas com que as produções espaciais ocorrem. Portanto, as três etapas mencionadas formam uma periodização do meio geográfico, conforme a sua apropriação pelas atividades humanas.

Fonte: <https://kardiasociologia.org/2023/06/05/meio-tecnico-cientifico-e-informacional/>. Acesso em 30/07/2025.

Analisando o texto do pensamento de Milton Santos, acerca da evolução do meio geográfico e suas diferentes etapas, e considerando o atual período técnico e científico, é CORRETO afirmar que:

- a) a relação entre a ciência e a técnica no período atual é uma relação de interdependência. O desenvolvimento técnico permite hoje a simultaneidade dos lugares e dos tempos.
- b) o advento do meio técnico foi possibilitado pelas duas primeiras Revoluções Industriais. O espaço se torna mecanizado, dotado de uma gama cada vez maior de bens naturais.
- c) conforme Milton Santos, as três etapas do meio geográfico evoluíram dissociadas, assim as características técnicas de um meio não se fazem presente no meio posterior.
- d) o meio natural assinala o estágio inicial do meio geográfico. Nesta etapa ainda não se faziam presentes nenhuma atividade produtiva dos seres humanos, tudo dependia da natureza.
- e) a sociedade brasileira em sua evolução histórica não conheceu os meios geográficos iniciais. Toda a evolução social do Brasil ocorre no meio científico e informacional.

37ª QUESTÃO

“Procuramos incentivar o aluno a debater ideias, a motivar-se para o estudo da dinâmica entre sociedade e natureza, para o estudo do espaço produzido pela humanidade, para os problemas socioambientais de seu lugar de moradia, refletindo sobre possíveis soluções com ajuda dos colegas, contribuindo para o desenvolvimento de (...) e senso de cidadania (...)”

Fonte: VESENTINI, J.W. e VLACH, V. **Teláris Geografia** 8 ano – 3ª ed. – São Paulo: Ática, 2019. P.V.

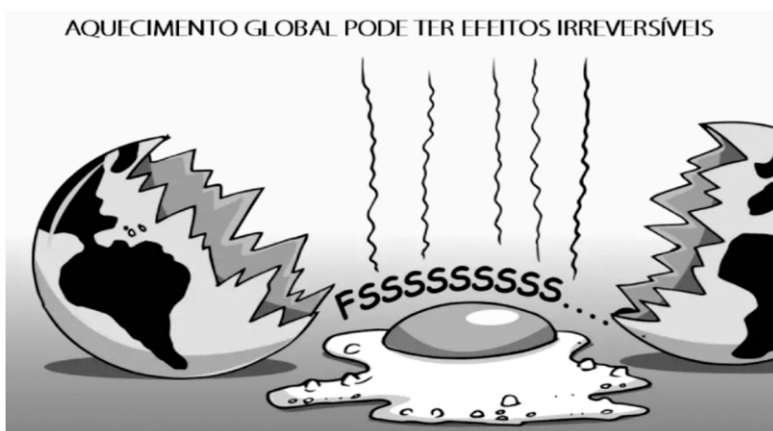
No texto acima, seus autores apresentam uma proposta para a prática do ensino de geografia na educação básica. Esta proposta está alicerçada na orientação teórica, da seguinte corrente do pensamento geográfico:

- a) Geografia Teorética.
- b) Geografia Tradicional.
- c) Escola Possibilista.
- d) Geografia Crítica.
- e) Método Regional.

38ª QUESTÃO

Observe, a seguir, a charge e a tirinha.

I- Charge



Fonte: https://www.google.com/search?q=charge+sobre+o+aquecimento+global&sc_esv=cffe5b62cbe5bc31&hl=pt-BR. Acesso em 02/08/2025.

II- Tirinha



Fonte: https://www.google.com/search?q=charges+geogr%C3%A1ficas+com+mafalda&sc_esv=9cc9d8b9600304b9&hl. Acesso em 29/07/2025.

Charge e tirinha são gêneros textuais de caráter humorístico e crítico, frequentemente encontrados em jornais e revistas. Analisando o conteúdo da charge e da tirinha acima e considerando a utilização desses gêneros textuais como recursos didáticos no ensino de Geografia, é CORRETO afirmar que:

- a) a charge e a tirinha acima fazem referências críticas aos desastres naturais que assolam o planeta como vulcões, terremotos que poderiam ser evitados por ações humanas, conforme o texto da charge.
- b) a tirinha que só utiliza elementos da linguagem não verbal, a exemplo da Mafalda, faz dela um recurso dinâmico e facilitador no ensino de Geografia, que também utiliza apenas da linguagem não verbal.
- c) a charge e a tirinha com suas linguagens visuais e humorísticas podem ser dois recursos didáticos valiosos ao ensino de Geografia, auxiliando na compreensão de temas complexos e estimulando o senso crítico dos alunos.
- d) a charge e a tirinha acima podem ser úteis para ilustrar uma aula de cartografia sobre as formas de representação da Terra. Mafalda, na tirinha, sugere, corretamente, que o globo é uma representação em escala ampliada da Terra.
- e) a charge e a tirinha apresentam potenciais para mediar vários temas da Geografia escolar em diferentes escalas geográficas. A charge e a tirinha acima, por exemplo, fazem referências a problemas que ocorrem em uma escala geográfica local.

39ª QUESTÃO

“A vida na fazenda se tornava difícil. Sinhá Vitória benzia-se tremendo, maneja o rosário, mexia os beijos rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a caatinga amarela, onde folhas secas se pulverizavam (...) Desceram a ladeira, atravessaram o rio seco, tomaram rumo para o sul. Com a fresca da madrugada andaram bastante, em silêncio, quatro sombras no caminho estreito coberto de seixos miúdos.”

Fonte: RAMOS, Graciliano, 1892-1953. **Vidas Secas** – 48ª – São Paulo: Record, 1981.

Os trechos acima, extraídos do livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, retrata a vida de retirantes pelo Sertão Nordestino, em decorrência das secas. Retrata também situações geoecológicas deste ambiente. Analisando os trechos de “Vidas Secas” e os aspectos ecológicos e econômicos do Sertão nordestino, é CORRETO afirmar que:

- a) o Sertão corresponde ao domínio das caatingas, com uma vegetação homogênea e folhas sempre secas. O Sertão domina o interior de todos os estados da região Nordeste.
- b) o rio seco, citado no livro, faz referência à drenagem intermitente e sazonal do Sertão, relacionada com o ritmo desigual e pouco frequente das precipitações.
- c) o Sertão é dominado por planícies antigas, com grandes extensões de pediplanos. Os seixos, citados no trecho do livro, indicam a presença de um solo permeável.
- d) o Sertão, com um clima semiárido, é uma região de ocupação recente, baseada em uma agricultura diversificada e extensiva.
- e) o domínio das caatingas no Sertão nordestino não sofreu degradação antrópica, porque é pequena a exploração econômica de seus recursos naturais

40ª QUESTÃO

Refletindo sobre a utilização da atividade ou do trabalho de campo e seu significado, no processo de ensino e aprendizagem da Geografia na educação básica, analise as seguintes proposições.

- I- A atividade do campo em Geografia, propicia para o aluno, a prática do estudo do meio, oferecendo a oportunidade para a apreensão de um mundo abstrato, que foi construído socialmente.
- II- A Geografia utiliza o trabalho de campo como um recurso que permite a exploração dos fenômenos *in loco*, contribuindo assim para o aprimoramento das competências relacionadas ao saber geográfico.
- III- O trabalho de campo voltado para o ensino básico deve priorizar o espaço geográfico global, *locus* da vida do estudante, em função de suas repercussões no espaço local.
- IV- A atividade de campo possibilita trabalhar com o espaço conhecido do aluno, permite que as suas experiências sejam incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem no saber geográfico.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, II e III.
- e) II e IV.